

## SÍNTESE DOS RESULTADOS

JULCÉIA CAMILLO<sup>1</sup>, LIDIO CORADIN<sup>2</sup>, ROBERTO FONTES VIEIRA<sup>3</sup>

A iniciativa “Espécies Nativas da Flora Brasileira de Valor Econômico Atual ou Potencial – de Uso Local e Regional”, também conhecida como “Plantas para o Futuro” busca melhorar o conhecimento disponível em relação às espécies da biodiversidade nativa, ainda pouco conhecidas e subutilizadas, mas que apresentam enormes possibilidades de utilização pelos diversos setores da sociedade. Com levantamentos de campo e de literatura, esta iniciativa evidenciou os possíveis benefícios socioeconômicos e ambientais decorrentes do uso da biodiversidade nativa. Por meio desse esforço foram identificadas e priorizadas espécies de importância econômica, atual ou potencial, de modo a definir novas opções de cultivo para a agricultura familiar; ampliar as oportunidades de investimento no desenvolvimento de novos produtos pela indústria e contribuir, por exemplo, para a segurança alimentar e redução da vulnerabilidade do sistema alimentar brasileiro.

Tomando-se por base os trabalhos conduzidos pela Iniciativa Plantas para o Futuro no Distrito Federal e nos diferentes estados que compõem a Região Centro-Oeste, as reuniões realizadas, a distribuição geográfica das espécies, a sua condição de nativa ou exótica (espontânea, subespontânea ou naturalizada) as demandas e as tendências da região, foram priorizadas 177 espécies nativas da flora regional consideradas de valor econômico atual ou potencial e que merecem atenção por parte das diferentes áreas do governo (Federal, Estadu-

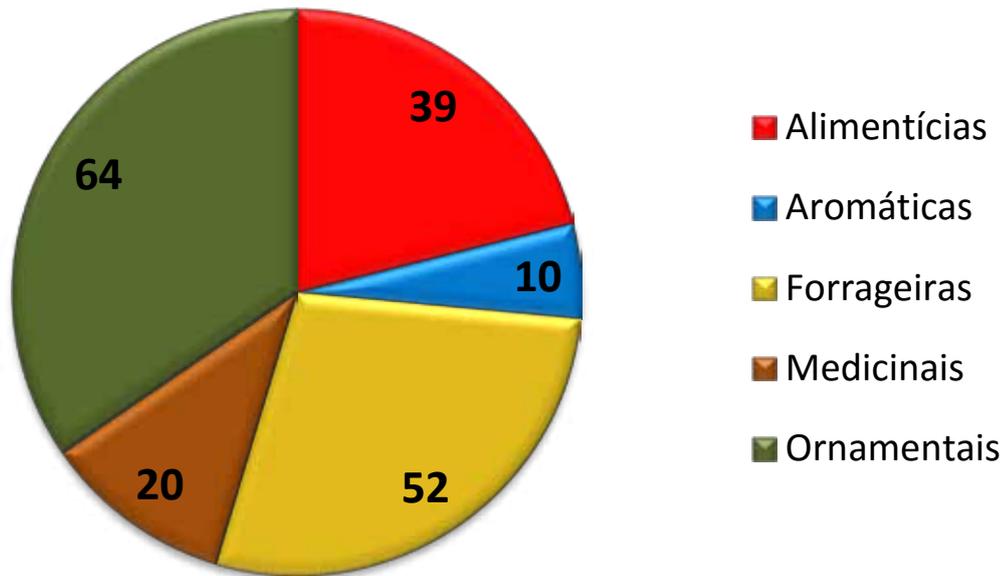
al ou Municipal), bem como pelos diversos segmentos não governamentais, a exemplo dos movimentos sociais e setor empresarial. Assim, e considerando-se as prioridades da Região, foram considerados cinco grupos de uso, que balizaram os contatos, as pesquisas e as reuniões para a definição das espécies que seriam priorizadas nos diferentes grupos, ou seja: Alimentícias, Aromáticas, Forrageiras (gramíneas e leguminosas), Medicinais e Ornamentais (Figura 1).

Para o Grupo de Uso das Alimentícias, foram elencadas 39 espécies consideradas prioritárias, que foram objeto de 25 portfólios que compõem o subcapítulo desse Grupo de Uso. Nesse contexto, cinco portfólios foram compostos por mais de uma espécie, a saber: *Acrocomia* spp. (4 espécies), *Anacardium* spp. (4 espécies), *Passiflora* spp. (3 espécies), *Psidium* spp. (4 espécies) e *Vanilla* spp. (4 espécies). Observou-se que praticamente todas as espécies listadas nesse grupo de uso possuem algum grau de comercialização, ainda que em mercados bastante específicos. No caso das hortaliças, foi possível observar, durante a realização desta obra, que no Distrito Federal, por exemplo, já existem produtores especializados em hortaliças não convencionais, sendo possível adquirir, com relativa facilidade nas feiras regionais e do CEASA-DF, a ora-pro-nobis (*Pereskia aculeata*), a beldroega (*Portulaca oleracea*), a jurubeba (*Solanum paniculatum*) e o major-gomes (*Talinum paniculatum*).

<sup>1</sup> Eng. Agrônoma. Plantas & Planos Consultoria

<sup>2</sup> Eng. Agrônomo. Consultor Ministério do Meio Ambiente

<sup>3</sup> Eng. Agrônomo. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia



**FIGURA 1.** Número de espécies nativas priorizadas por grupos de uso no âmbito da Iniciativa Plantas para o Futuro - Região Centro-Oeste, considerando-se que oito espécies se repetem em diferentes grupos.

Outros resultados práticos e importantes sobre o grupo de uso das Alimentícias e que vale a pena ressaltar, pois entende-se que já se referem a resultados decorrentes das discussões relacionadas à Iniciativa Plantas para o Futuro, são os trabalhos de melhoramento genético e lançamento de cultivares de espécies frutíferas nativas para a Região Centro-Oeste. A Embrapa Cerrados, localizada em Planaltina/DF, possui diversos programas de melhoramento voltados para espécies nativas da Região. Entre estes programas, destaca-se o melhoramento genético de araçá (*Psidium guineense*), já em final de avaliação e com previsão de lançamento de cultivar em curto prazo, e também o programa de melhoramento de maracujás nativos, que já resultou, em 2015, no lançamento da cultivar BRS Pérola do Cerrado, produto de cruzamentos e seleções dentro da espécie *Passiflora setacea*, que integra esta obra.

No grupo de uso relativo às espécies Aromáticas foram elencadas 10 espécies, consideradas de importância econômica

para a Região Centro-Oeste, as quais foram distribuídas em sete portfólios. Apenas um dos portfólios englobou mais de uma espécie, caso da pimenta-longa (*Piper spp.*), composto por quatro espécies (*Piper aduncum*, *P. amalago*, *P. dilatatum* e *P. xylosteoides*). Este foi o grupo de uso, entre os cinco principais, com menor número de espécies priorizadas, pois embora o uso econômico de óleos essenciais não seja uma novidade no mercado, a inclusão dos óleos e aromas de plantas nativas da flora do Brasil é ainda um assunto relativamente novo e com pouca informação disponível para a maioria das espécies. Este fato não torna o grupo menos importante em relação aos demais, mas evidencia que há necessidade de aumentar a concentração de esforços em pesquisa e desenvolvimento, com vista a um aproveitamento mais integral desta riqueza existente e ainda subutilizada.

Já em relação ao grupo de uso das Forrageiras, foram elencadas 52 espécies. Esse grupo, por suas características e particularidades, foi subdividido em dois subgru-

pos: as Forrageiras leguminosas (Fabaceae) e as Forrageiras gramíneas (Poaceae). O subgrupo das Forrageiras gramíneas é composto por 29 portfólios individuais, que correspondem às 29 espécies consideradas de importância econômica atual ou potencial. Já o subgrupo das Forrageiras leguminosas é composto por 23 espécies, todas também com portfólios individuais. Tanto no caso das gramíneas quanto das leguminosas as espécies foram priorizadas considerando-se as possibilidades da utilização de cada uma na condição *in situ*, como componentes naturais das pastagens, ou na utilização *ex situ*, neste caso fora do seu ambiente natural, por exemplo, incluindo as opções de melhoramento genético e lançamento de cultivares.

Para o grupo de uso das Medicinais foram elencadas 20 espécies, distribuídas ao longo de 17 portfólios. Três portfólios foram elaborados contendo duas espécies cada, caso do carapiá (*Dorstenia asaroides* e *D. cayapia*), mulungu (*Erythrina speciosa* e *E. verna*) e da sucupira-branca (*Pterodon emarginatus* e *P. pubescens*). Elencar uma lista com as principais e mais importantes espécies medicinais para uma região não é uma tarefa fácil, especialmente se considerarmos as peculiaridades da medicina tradicional e as diferenças dentro das comunidades tradicionais da Região Centro-Oeste. Desta forma, o resultado apresentado nesta publicação leva em consideração uma ampla pesquisa *in loco*, ou seja, nos diferentes estabelecimentos que comercializam plantas medicinais na Região Centro-Oeste, bem como o levantamento de informações e demandas junto às principais empresas privadas e instituições públicas que produzem medicamentos fitoterápicos.

Dentre as espécies consideradas para uso medicinal na Região Centro-Oeste, duas se destacam por estarem em extremos opostos da cadeia de exploração econômi-

ca: a faveira e a fáfia. A faveira (*Dimorphandra mollis*) possui demanda industrial para a produção de medicamentos e seu mercado é baseado, unicamente no extrativismo dos frutos ainda verdes, o que impede a produção de sementes e a renovação das populações nativas. Este fato merece atenção, já que deve haver uma preocupação no sentido de que, esta e outras espécies na mesma situação, venham a ser incluídas na lista das espécies ameaçadas, uma vez que o uso econômico de uma espécie deve ter a finalidade de trazer benefícios à sociedade e ampliar os conhecimentos sobre a sua importância, contribuindo para a conservação da espécie e nunca levá-la à condição de ameaçada.

Já no caso da fáfia (*Pfaffia glomerata*), igualmente requerida pela indústria para fabricação de fitoterápicos, o cultivo no Estado do Paraná, por exemplo, é uma realidade e a tecnologia já é passível de ser replicada também na Região Centro-Oeste. Embora, ainda exista exploração extrativista desta espécie, tanto na Região Sul quanto no Centro-Oeste, esta atividade tende a diminuir com o tempo, uma vez que a produção comercial, efetuada por produtores especializados e com assistência técnica, resulta na agregação de valor da matéria-prima, pelo aumento da qualidade e também pela garantia de obtenção de quantidades suficientes para atender à demanda dos laboratórios de fitomedicamentos.

No grupo de uso das Ornamentais, foram priorizadas 64 espécies, distribuídas em 32 portfólios, sendo três deles com duas espécies cada: o das bromélias (*Bromelia macedoi* e *B. villosa*), das dickias (*Dyckia goehriengii* e *D. marnier-lapostollei*) e das peperômias (*Peperomia campinasana* e *P. cincinnata*), e um portfólio que se refere aos bambus, trazendo a descrição de 30 espécies. No caso específico dos bambus, considerou-se mais pertinente a elaboração

de um único portfólio com a relação das 30 espécies consideradas as mais importantes para o Centro-Oeste. Mesmo considerando-se a enorme importância dos bambus nativos para a ornamentação ao longo do tempo, o uso generalizado das espécies nativas com finalidade ornamental é um fato bastante recente. Nesse contexto, vale ressaltar também que para a maioria dessas espécies não estão disponíveis ainda nem mesmo as informações consideradas básicas, a exemplo da descrição botânica completa. Outro motivo para o baixo uso das espécies de bambus, diz respeito ao fato da maioria ter sido recentemente descoberta, e para as quais as informações são ainda mínimas.

Dentre as espécies que integram a presente publicação, oito foram priorizadas em mais de um grupo de uso. A macaúba (*Acrocomia aculeata*), o coquinho-azedo (*Butia capitata*) e o buriti (*Mauritia flexuosa*) foram priorizadas nos grupos de uso das Alimentícias e das Ornamentais. Já o ipê-roxo (*Handroanthus impetiginosus*), foi priorizado nos grupos de uso das Medicinais e das Ornamentais, enquanto o *Actinocladum verticilatum*, o *Axonopus aureus*, a *Fil-*

*gueirasia canavieira* e a *F. arenicola* foram priorizadas como Forrageiras e também como Ornamentais.

A Tabela 1 contém um resumo dos grupos de uso priorizados nesta obra e toda a multifuncionalidade das espécies, onde são indicados o número de vezes que a espécie foi indicada para uso nos diferentes grupos de uso. Já na Tabela 2, foi possível estabelecer uma correlação entre os grupos de uso para a qual a espécie foi priorizada e os outros usos indicados nos portfólios. Nesse caso, são especificados dentro das Alimentícias, por exemplo, quantas espécies apresentaram também indicação de uso como Aromática ou Medicinal, ou ambos.

Vale ressaltar, por exemplo, que no grupo de uso das Alimentícias, das 39 espécies priorizadas, 33 apresentaram outras indicações de uso, o que demonstra, por um lado, as potencialidades e o valor econômico de cada uma dessas espécies e, por outro, o desconhecimento e a subvalorização dessas espécies, o que nos leva a considerar o próprio custo dessa ignorância, a medida que essa situação nos priva de um uso mais amplo e diversificado da nossa biodiversidade nativa.

**TABELA 1.** Multifuncionalidade das espécies da flora nativa priorizadas para a Região Centro-Oeste.

Grupos de Uso	Número de espécies com:					Espécies priorizadas*
	Apenas o uso prioritário	Dois usos	Três usos	Quatro usos	Cinco usos	
Alimentícias	2	15	14	7	1	39
Aromáticas	6	2	2	0	0	10
Forrageiras	34	12	2	4	0	52
Medicinais	2	12	6	0	0	20
Ornamentais	17	12	5	30	0	64
Total	74	47	29	6	1	185

\*Oito espécies se repetem em diferentes grupos de usos.

**TABELA 2.** Matriz de correlação por grupo de uso e outros usos (não prioritários) citados nos portfólios das espécies nativas priorizadas para a Região Centro-Oeste.

Grupos de uso	Número de espécies com outros usos citados nos portfólios				
	Alimentícias	Aromáticas	Forageiras	Medicinais	Ornamentais
Alimentícias	-	9	3	31	24
Aromáticas	1	-	0	4	1
Forageiras	6	0	-	9	7
Medicinais	3	5	5	-	13
Ornamentais	35	0	27	36	-

Ao final deste capítulo são disponibilizadas informações completas sobre todas as espécies priorizadas para a Região Centro-Oeste (Tabela 3). Essa tabela contém informações sobre cada uma das espécies incorporadas no livro, incluindo o grupo de uso principal e outros possíveis usos indicados de acordo com os portfólios elaborados para cada uma das espécies, em cada grupo de uso relacionados nesta obra. Assim, é possível conferir, para cada espécie, a partir do seu nome científico, o grupo de uso para o qual ela foi priorizada, e os outros usos citados, a exemplo do abacaxizinho-do-cerrado [*Ananas ananassoïdes* (Baker) L.B.Sm.], priorizado no grupo das Ornamentais, mas também com indicação de uso no grupo das Alimentícias e das Medicinais.

Observou-se que além dos usos apresentados nas Tabelas 1 e 2, outras aplicações são também mencionadas nos portfólios. Uma das aplicações mais recorrentes, diz respeito ao uso de diversas espécies na recomposição de áreas degradadas, visto que muitas são plantas pioneiras, bastante adaptadas à diferentes condições de luminosidade, de solo e de resistência à seca. De forma semelhante, algumas espécies apresentam potencial para uso na biorremediação, principalmente em áreas de mineração, ou como elemento na composição de sistemas agroflorestais. Outras espécies,

podem ser fonte de fibras, como é o caso de algumas palmeiras, que são empregadas no fabrico de artesanato, cestaria ou na produção de papel, particularmente as folhas. Enfim, a multiplicidade de usos é grande, o que reforça ainda mais a importância de cada uma das espécies priorizadas.

Um outro aspecto importante a ser mencionado, diz respeito àqueles portfólios que foram construídos com base em mais de uma espécie. Como pode ser observado no Capítulo 5, 13 deles foram elaborados com base em múltiplas espécies, assim distribuídos: 5 portfólios no grupo das Alimentícias; 1 nas Aromáticas; 3 nas Medicinais e 4 no grupo das Ornamentais. A inclusão de mais de uma espécie por portfólio se deve ao fato de que em geral são espécies afins, pertencem ao mesmo gênero botânico, apresentam uso indistinto, muitas vezes sendo, inclusive, utilizadas e/ou comercializadas como uma única espécie. Dentro deste grupo podemos destacar os portfólios do cajuzinho-do-cerrado, que englobou quatro espécies (*Anacardium corymbosum*, *A. humile*, *A. nanum* e *A. occidentale*) e o da sucupira-branca, escrito com base em duas espécies bastante conhecidas (*Pterodon emarginatus* e *P. pubescens*).

**TABELA 3.** Espécies priorizadas no âmbito da Iniciativa Plantas para o Futuro - Região Centro-Oeste, evidenciando para cada espécie o grupo de uso no qual foi considerada prioritária (▲) e outros usos citados nos portfólios (●).

Espécies	Grupos de uso				
	Alimentícia	Aromática	Forrageira	Medicinal	Ornamental
<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart. <sup>1,2,6</sup>	▲			●	▲
<i>Acrocomia glaucescens Lorenzi</i> <sup>1,2,6</sup>	▲				●
<i>Acrocomia hassleri</i> (Barb.Rodr.) W.J.Hahn <sup>1,2,6</sup>	▲				●
<i>Acrocomia totai</i> Mart. <sup>1,2,6</sup>	▲				●
<i>Actinocephalus bongardii</i> (A. St.-Hil.) Sano					▲
<i>Actinocladium verticillatum</i> (Nees) McClure ex Soderstr.	●		▲	●	▲
<i>Aeschynomene americana</i> L.			▲		
<i>Aeschynomene fluminensis</i> Vell. <sup>7</sup>			▲	●	
<i>Agenium villosum</i> (Nees) Pilg.			▲		
<i>Anacardium corymbosum</i> Barbosa Rodrigues	▲			●	
<i>Anacardium humile</i> St. Hilaire	▲			●	
<i>Anacardium nanum</i> St. Hilaire	▲			●	
<i>Anacardium occidentale</i> L. (= <i>A. othonianum</i> Rizzini)	▲			●	●
<i>Ananas ananassoides</i> (Baker) L.B.Sm.	●			●	▲
<i>Anemopaegma arvense</i> (Vell.) Stellfeld ex de Souza.				▲	●
<i>Annona crassiflora</i> Mart. <sup>1,6</sup>	▲			●	
<i>Arachis glabrata</i> Benth.			▲		

**TABELA 3.** Espécies priorizadas no âmbito da Iniciativa Plantas para o Futuro - Região Centro-Oeste, evidenciando para cada espécie o grupo de uso no qual foi considerada prioritária (▲) e outros usos citados nos portfólios (●).

Espécies	Grupos de uso				
	Alimentícia	Aromática	Forrageira	Medicinal	Ornamental
<i>Arachis pintoi</i> Krapov. & W.C.Greg.			▲		●
<i>Arachis stenoperma</i> Krapov. & W.C.Greg.			▲		
<i>Arachis veigae</i> S.H. Santana & Valls			▲		
<i>Arthropogon villosus</i> Nees			▲		
<i>Aulonemia aristulata</i> (Döll) McClure <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Aulonemia xerophylla</i> P.L. Viana & Filg. <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Axonopus aureus</i> P. Beauv.			▲		▲
<i>Axonopus chrysolepharis</i> (Lag.) Chase			▲		
<i>Axonopus marginatus</i> (Trin.) Chase			▲		
<i>Axonopus purpusii</i> (Mez) Chase			▲		
<i>Bromelia macedoi</i> L.B.Sm.					▲
<i>Bromelia villosa</i> Mez					▲
<i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul.	●			▲	
<i>Butia capitata</i> (Mart.) Becc. <sup>1,2</sup>	▲			●	▲
<i>Butia purpurascens</i> Glassman <sup>2,6</sup>	●				▲
<i>Byrsonima verbascifolia</i> (L.) DC. <sup>1,3</sup>	▲		●	●	●
<i>Calopogonium caeruleum</i> (Benth.) C.Wright <sup>7,8</sup>			▲		●

**TABELA 3.** Espécies priorizadas no âmbito da Iniciativa Plantas para o Futuro - Região Centro-Oeste, evidenciando para cada espécie o grupo de uso no qual foi considerada prioritária (▲) e outros usos citados nos portfólios (●).

Espécies	Grupos de uso				
	Alimentícia	Aromática	Forrageira	Medicinal	Ornamental
<i>Campomanesia adamantium</i> (Cambess.) O.Berg	▲	●		●	
<i>Caryocar brasiliense</i> Cambess. <sup>1</sup>	▲	●		●	●
<i>Catleya walkeriana</i> Gardner.					▲
<i>Centrosema brasilianum</i> (L.) Benth.			▲		●
<i>Centrosema macrocarpum</i> Benth.			▲		●
<i>Centrosema virginianum</i> (L.) Benth.			▲		●
<i>Chamaecrista rotundifolia</i> (Pers.) Greene			▲		
<i>Chusquea ramosissima</i> Lindm. <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Cochlospermum regium</i> (Mart. ex Schrank) Pilger		●		▲	●
<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.			●	▲	●
<i>Coppensia varicosa</i> (Lindl.) Campacci					▲
<i>Costus spiralis</i> (Jacq.) Roscoe				●	▲
<i>Cratylia argentea</i> (Desv.) Kuntze			▲		●
<i>Croton antisiphiliticus</i> Mart.				▲	
<i>Croton urucurana</i> Baill.				▲	●
<i>Cryptochloa capillata</i> (Trin.) Soderstr. <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Desmodium barbatum</i> (L.) Benth. <sup>7</sup>			▲	●	

**TABELA 3.** Espécies priorizadas no âmbito da Iniciativa Plantas para o Futuro - Região Centro-Oeste, evidenciando para cada espécie o grupo de uso no qual foi considerada prioritária (▲) e outros usos citados nos portfólios (●).

Espécies	Grupos de uso				
	Alimentícia	Aromática	Forrageira	Medicinal	Ornamental
<i>Dimorphandra mollis</i> Benth.	●			▲	
<i>Dipteryx alata</i> Vog. <sup>1,3,5</sup>	▲			●	●
<i>Discolobium pulchellum</i> Benth. <sup>7</sup>	●		▲	●	
<i>Dolichopsis paraguayensis</i> (Benth.) Hassl.	●		▲		
<i>Dorstenia asaroides</i> Gardner ex Hook		●		▲	
<i>Dorstenia cayapia</i> Vell.		●		▲	
<i>Dyckia goehringii</i> E. Gross & Rauh					▲
<i>Dyckia manier-lapostollei</i> L.B. Sm.					▲
<i>Echinochloa polystachya</i> (Kunth) Hitchc.			▲		
<i>Echinodorus grandiflorus</i> (Cham & Schtdl.) Micheli	●			▲	●
<i>Echinolaena inflexa</i> (Poir.) Chase			▲		
<i>Eremocaulon capitatum</i> (Trin.) Londoño <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Erythrina speciosa</i> Andrews				▲	●
<i>Erythrina verna</i> Vell.				▲	●
<i>Eugenia dysenterica</i> (Mart.) DC.	▲			●	●
<i>Eugenia klotzchiana</i> O. Berg	▲				●
<i>Filgueirasia arenicola</i> (McClure) Guala <sup>2,3,5</sup>	●		▲	●	▲

**TABELA 3.** Espécies priorizadas no âmbito da Iniciativa Plantas para o Futuro - Região Centro-Oeste, evidenciando para cada espécie o grupo de uso no qual foi considerada prioritária (▲) e outros usos citados nos portfólios (●).

Espécies	Grupos de uso				
	Alimentícia	Aromática	Forrageira	Medicinal	Ornamental
<i>Figueirasia cannavieira</i> (Silveira) Guala <sup>2,3,5</sup>	●		▲	●	▲
<i>Genipa americana</i> L. <sup>3</sup>	▲	●	●	●	●
<i>Guadua chacoensis</i> (Rojas) Londoño & P.M.Peterson <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Guadua capitata</i> (Trin.) Munro <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Guadua magna</i> Londoño <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Guadua paniculata</i> Munro <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Guadua refracta</i> Munro <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Guadua virgata</i> (Trin.) Rupr. <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Hancornia speciosa</i> Gomes <sup>4</sup>	▲				
<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos <sup>3</sup>				▲	▲
<i>Handroanthus serratifolius</i> (Vahl) S. O. Grose <sup>3</sup>					▲
<i>Heliconia psittacorum</i> L.f.					▲
<i>Hemarthria altissima</i> (Poir.) Stapf. & C.E. Hubb			▲		
<i>Heteropterys tomentosa</i> A.Juss.			●	▲	●
<i>Hymenaea sigonocarpa</i> Mart. ex Hayne <sup>3</sup>	▲			●	
<i>Hymenachne amplexicaulis</i> (Rudge) Nees			▲		
<i>Jacaranda cuspidifolia</i> Mart.				●	▲

**TABELA 3.** Espécies priorizadas no âmbito da Iniciativa Plantas para o Futuro - Região Centro-Oeste, evidenciando para cada espécie o grupo de uso no qual foi considerada prioritária (▲) e outros usos citados nos portfólios (●).

Espécies	Grupos de uso				
	Alimentícia	Aromática	Forrageira	Medicinal	Ornamental
<i>Jacaranda ulei</i> Bureau & K.Schum.				●	▲
<i>Lafoensia pacari</i> A. St.-Hil.				▲	●
<i>Leersia hexandra</i> Sw.			▲		
<i>Leptospron adenanthum</i> (G. Mey.) A. Delgado	●		▲	●	●
<i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E.Br. ex P. Wilson		▲		●	
<i>Lippia lacunosa</i> Mart. & Schauer		▲			
<i>Lippia origanoides</i> Kunth.	●	▲		●	
<i>Lippia stachyoides</i> (Schauer) Salimena & Múlgura		▲			
<i>Lithachne pauciflora</i> (Sw.) P.Beauv. <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Loudetopsis chrysothrix</i> (Nees) Conert					▲
<i>Lychnophora ericoides</i> Mart.		▲		●	●
<i>Macropitium bracteatum</i> (Nees & Mart.) Maréchal & Baude <sup>9</sup>			▲		
<i>Mandevilla illustris</i> (Vell.) Woodson				●	▲
<i>Mauritia flexuosa</i> L.f. <sup>1,2,6</sup>	▲			●	▲
<i>Mauritiella armata</i> (Mart.) Burret <sup>1,2</sup>	●				▲
<i>Melothria pendula</i> L.	▲				
<i>Merostachys filgueirasilii</i> Send. <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲

**TABELA 3.** Espécies priorizadas no âmbito da Iniciativa Plantas para o Futuro - Região Centro-Oeste, evidenciando para cada espécie o grupo de uso no qual foi considerada prioritária (▲) e outros usos citados nos portfólios (●).

Espécies	Grupos de uso				
	Alimentícia	Aromática	Forrageira	Medicinal	Ornamental
<i>Mesosetum chaseae</i> Luces			▲		
<i>Mesosetum loliforme</i> (Hochst.) Chase			▲		
<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão.				▲	●
<i>Olyra caudata</i> Trin. <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Olyra ciliatifolia</i> Raddi <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Olyra fasciculata</i> Trin. <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Olyra humilis</i> Nees <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Olyra latifolia</i> L. <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Olyra retrorsa</i> Soderstr. & Zuloaga <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Olyra taquara</i> Swallen <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Oryza latifolia</i> Desv.			▲		
<i>Panicum dichotomiflorum</i> Michx.			▲		
<i>Parodiolyra luetzelburgii</i> (Pilg.) Sodestr. & Zuloaga <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Parodiolyra micrantha</i> (Kunth) Davide & Zuloaga <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Paspalidium geminatum</i> (Forsk.) Stapf			▲		
<i>Paspalum atratum</i> Swallen			▲		
<i>Paspalum erianthum</i> Nees ex Trin.			▲		

**TABELA 3.** Espécies priorizadas no âmbito da Iniciativa Plantas para o Futuro - Região Centro-Oeste, evidenciando para cada espécie o grupo de uso no qual foi considerada prioritária (▲) e outros usos citados nos portfólios (●).

Espécies	Grupos de uso				
	Alimentícia	Aromática	Forrageira	Medicinal	Ornamental
<i>Paspalum gardnerianum</i> Nees			▲		
<i>Paspalum guenoarum</i> Arechav.			▲		
<i>Paspalum notatum</i> Flüggé			▲		●
<i>Paspalum oteroi</i> Swallen			▲		
<i>Paspalum plicatulum</i> Michx.			▲		
<i>Paspalum stellatum</i> Humb. & Bonpl. ex Flüggé				●	▲
<i>Passiflora cincinnata</i> Mast. <sup>1,6</sup>	▲			●	●
<i>Passiflora serratodigitata</i> L. <sup>1,6</sup>	▲			●	●
<i>Passiflora setacea</i> D.C. <sup>1,6</sup>	▲			●	●
<i>Peperomia campinasana</i> C.DC.					▲
<i>Peperomia circinnata</i> Link					▲
<i>Pereskia aculeata</i> Mill.	▲			●	●
<i>Pfaffia glomerata</i> Spreng. (Pedersen)				▲	
<i>Philodendron bipinnatifidum</i> Schott ex Endl. <sup>2</sup>	●			●	▲
<i>Physocalymma scaberrimum</i> Pohl <sup>3</sup>				●	▲
<i>Piper aduncum</i> L.	▲			●	
<i>Piper amalago</i> L.	▲				

**TABELA 3.** Espécies priorizadas no âmbito da Iniciativa Plantas para o Futuro - Região Centro-Oeste, evidenciando para cada espécie o grupo de uso no qual foi considerada prioritária (▲) e outros usos citados nos portfólios (●).

Espécies	Grupos de uso				
	Alimentícia	Aromática	Forrageira	Medicinal	Ornamental
<i>Piper dilatatum</i> Rich.	▲				
<i>Piper xylosteoides</i> (Kunth) Steud.	▲				
<i>Portulaca oleracea</i> L.	▲			●	
<i>Psidium firmum</i> O. Berg	▲			●	
<i>Psidium guineense</i> Sw.	▲			●	
<i>Psidium laruotteanum</i> Cambess	▲			●	
<i>Psidium myrsinites</i> DC.	▲	●		●	
<i>Pterodon emarginatus</i> Vogel			●	▲	●
<i>Pterodon pubescens</i> (Benth.) Benth.			●	▲	●
<i>Raddita brasiliensis</i> Bertol. <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Radditella esenbeckii</i> (Steud.) Calderón & Soderstr. <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Radditella lunata</i> Zuloaga & Judz. <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Radditella malmeana</i> (Ekman) Swallen <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Rhipidocladum parviflorum</i> (Trin.) McClure <sup>2,3,5</sup>	●		●	●	▲
<i>Rhynchosia edulis</i> Griseb	●		▲	●	
<i>Rhynchospora globosa</i> (Kunth) Roem. & Schult.					▲
<i>Schizachyrium tenerum</i> Nees			▲		

**TABELA 3.** Espécies priorizadas no âmbito da Iniciativa Plantas para o Futuro - Região Centro-Oeste, evidenciando para cada espécie o grupo de uso no qual foi considerada prioritária (▲) e outros usos citados nos portfólios (●).

Espécies	Grupos de uso				
	Alimentícia	Aromática	Forrageira	Medicinal	Ornamental
<i>Setaria parviflora</i> (Poir.) Kerguélen			▲		
<i>Sicana odorifera</i> (Vell.) Naudin	▲	●			
<i>Solanum paniculatum</i> L.	▲			●	●
<i>Steinchisma laxum</i> (Sw.) Zuloaga			▲		
<i>Sterculia striata</i> A. St.-Hil. & Naudin <sup>1,3</sup>	▲			●	●
<i>Stryphnodendron adstringens</i> (Mart.) Coville				▲	●
<i>Stylosanthes capitata</i> Vogel.			▲		
<i>Stylosanthes guianensis</i> (Aubl.) Sw.			▲		
<i>Stylosanthes macrocephala</i> M.B. Ferreira & Sousa Costa.			▲		
<i>Syagrus oleracea</i> (Mart.) Becc. <sup>1,6</sup>	▲		●	●	●
<i>Syngonanthus nitens</i> (Bong.) Ruhland. <sup>2</sup>					▲
<i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore				●	▲
<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith <sup>3</sup>					▲
<i>Talinum paniculatum</i> (Jacq.) Gaertn	▲				●
<i>Vanilla bahiana</i> Hoehne	▲	●		●	●
<i>Vanilla chamissonis</i> Klotzsch	▲	●		●	●
<i>Vanilla palmarum</i> (Salzm. ex Lindl.) Lindl.	▲	●		●	●

**TABELA 3.** Espécies priorizadas no âmbito da Iniciativa Plantas para o Futuro - Região Centro-Oeste, evidenciando para cada espécie o grupo de uso no qual foi considerada prioritária (▲) e outros usos citados nos portfólios (●).

Espécies	Grupos de uso				
	Alimentícia	Aromática	Forrageira	Medicinal	Ornamental
<i>Vanilla pompona</i> Schiede	▲	●		●	●
<i>Vigna luteola</i> (Jacq.) Benth.	●		▲		
<i>Wunderlichia cruelsiana</i> Taub.				●	▲
<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart.		▲			
<i>Xyris paradisiaca</i> Wand.					▲
<i>Xyris rotundifolia</i> Malme					▲
<i>Zornia latifolia</i> Sm. <sup>7</sup>			▲	●	

Outros usos indicados: <sup>1</sup>Oleaginosa; <sup>2</sup>Fibrosa; <sup>3</sup>Madeiraira; <sup>4</sup>Laticífera; <sup>5</sup>Biocombustível; <sup>6</sup>Cosmética; <sup>7</sup>Melífera; <sup>8</sup>Controle biológico; <sup>9</sup>Corante